DOI: 10.5281/zenodo.23213374

BRINCADEIRAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES PARA A PARTICIPAÇÃO DE TODAS AS CRIANÇAS

INCLUSIVE PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: POSSIBILITIES FOR THE PARTICIPATION OF ALL CHILDREN

Cicera Celiana Alves[1]; Janaína Moreira do Rosário[2]; Juliana dos Santos Rocha[3]; Mariales Pacheco do Nascimento[4]; Suely Pereira Ataides Morais[5]; Orismar Divino Carneiro Soares de França[6]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – Campus Araguatins – Licenciatura em Pedagogia – UAB/Palmeirópolis – TO.
[1] Ciceraceliana@gmail.com; [2] jana-saude@outlook.com; [3] vjuliana1994@gmail.com; [4] marialespacheco.22@gmail.com; [5] suellymorais1989@gmail.com; [6] orismar@ifto.edu.br

Introdução: A Educação Infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento das crianças, tendo as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse contexto, promover práticas inclusivas significa garantir que todas as crianças tenham oportunidades de brincar, interagir e aprender, respeitando suas características e necessidades. A brincadeira pode favorecer a convivência, a autonomia, a expressão e o desenvolvimento social, sendo também um importante recurso para a inclusão de crianças com deficiência. **Objetivo:** Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, as possibilidades das brincadeiras inclusivas na Educação Infantil e suas contribuições para a convivência e a interação entre as crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada a partir da análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), do material Incluir Brincando, do UNICEF (2012), e do artigo de Nascimento e Sousa (2023), que aborda o brincar nas práticas pedagógicas inclusivas. Foram analisados documentos e estudos publicados no período de 2012 a 2023, relacionados à Educação Infantil, à inclusão e às brincadeiras. **Resultados:** A literatura analisada evidencia que as brincadeiras podem constituir importantes estratégias para promover a inclusão, especialmente quando planejadas considerando as diferentes possibilidades das crianças. A adaptação de materiais, regras, espaços e formas de interação pode favorecer o envolvimento de todos nas atividades. Além disso, o planejamento e a mediação do professor são fundamentais para fortalecer a convivência entre crianças com e sem deficiência. **Conclusões:** Conclui-se que as brincadeiras inclusivas contribuem para uma Educação Infantil mais participativa, acolhedora e respeitosa com as diferenças. Cabe ao professor planejar situações lúdicas que considerem as necessidades e potencialidades de cada criança, garantindo oportunidades de interação, aprendizagem e desenvolvimento para todas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Inclusão. Brincadeiras. Convivência. Práticas pedagógicas.

Keywords: Early Childhood Education. Inclusion. Play. Interaction. Pedagogical Practices.